

CUSTO DE VIDA PARA O ALUNO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA NA CIDADE DE MEDIANEIRA - PARANÁ

Marília Neumann Couto (UTFPR). mariliancouthotmail.com
Neusa Idick Scherpinski (UTFPR) aneusascherpinski@gmail.com

Resumo

O dinheiro sempre foi o impulso inicial do mundo. Neste contexto extremista de finanças, fica claro que todos vivem dessa necessidade. Quando se fala em sobrevivência financeira, não se podem excluir os estudantes das Universidades Federais. Sim, mesmo frequentando curso gratuito, há vários gastos que envolvem o seu dia a dia. A presente pesquisa tem como objetivo analisar o custo de vida dos estudantes universitários e fazer um parâmetro com os maiores e menores gastos no decorrer da sua vida acadêmica. Usou-se a metodologia bibliográfica, descritiva e qualitativa/quantitativa e, para tanto, aplicou-se questionário no intuito de parametrizar os gastos dos estudantes universitários em vários estágios e cursos. Após a tabulação dos dados, apontados pela amostra, concluiu-se que um dos maiores gastos é com moradia e em seguida com a alimentação, ou seja, o maior gasto é com as necessidades básicas dos estudantes universitários. Posteriormente, fatores como locomoção, educação e entretenimento variam conforme a necessidade de cada aluno. Por exemplo, caso more longe da Universidade terá que analisar que forma de locomoção é mais propícia com sua renda e, assim, fazer isso com os outros fatores para saber até quanto pode gastar com cada um deles.

Palavras chave: Finanças Pessoais, Custo de Vida, Análise Qualitativa, Análise Quantitativa.

COST OF LIFE FOR THE GRADUATION STUDENTS OF ENGINEERING IN THE CITY NAMED MEDIANEIRA – PARANÁ

Abstract

Money has always been the initial get going of the world. In this extremist contest of finances, it is clear that we all live for this cause. When financial survival is the subject, it is needed to mention the students of the Federal University. Even though it is an expense free course, there are several day by day expenses. The on going research has analysing the cost of living of the students and make a parameter between the biggest and the smaller outgoing in the course of their academic life. We used bibliographic methodology, descriptive, qualitative/quantitative, and we applied questionnaires in order to parameterize the outgoing at the many stages of academic life. After tab the data, appointed by the sample, we conclude the biggest cost is with the dwelling then with the feeding, so the biggest outgoing is with the basic needs. After that, the factors such as locomotion, education and entertainment it depends on the student's needs. For example, if the student live far away from the university he will have to analyze with way is better for him to go to the college according to their income, and do the same thing to the others aspects.

Key-words: Personal Finance, Cost of Live, Analyze Qualitative, Analyze Quantitative.

1. Introdução

Fazer parte de uma universidade pública é o sonho de muitos jovens. Entretanto, essa não é tarefa fácil. Dentre os diversos motivos se destaca como o principal deles a dificuldade financeira em se manter durante o desenvolvimento do curso.

A partir da análise do custo de vida, que se refere a soma dos itens considerados necessários para a manutenção da vida de uma pessoa em uma localidade, se conseguiu analisar como se deve planejar a necessidade monetária e, assim, determinar o valor total do custo de vida que leva em consideração: acomodação, transporte, alimentação, saúde e lazer ou entretenimento.

De acordo com o IBGE (2014) “O Custo de vida pode ser medido através de cálculos com base nos preços de um conjunto de produtos e serviços consumidos pelas pessoas. É possível comparar a variação deste custo no tempo e no espaço por intermédio de número [...]”.

A pesquisa tem o objetivo analisar o custo de vida dos universitários da UTFPR, Campus Medianeira/PR e, fazer um parâmetro com os maiores e menores gastos que se deve ter ao ingressar em uma Universidade Federal nos cursos de Engenharia.

Levar-se-á em conta os alunos que não moram na cidade de origem e, além dos gastos mensais como, por exemplo, aluguel, alimentação, os gastos referentes à locomoção de Medianeira até a cidade de origem dentre outros.

Neste contexto se criou a seguinte questão problema: O que mais influência nos gastos dos alunos dos cursos de Engenharia da Universidade Federal UTFPR em sua vida universitária?

2. Fundamentação teórica

2.1 Gestão Financeira

Gerenciar recursos implica em manter controles diários, semanais e/ou mensais, referente a cada entrada e saída de recursos. Não é tarefa fácil, contudo, gerará benefícios imediatos.

Através de simples fluxo de caixa criado em planilha eletrônica, ou até mesmo manuscrita, esses dados são atualizados e representam o fluxo dos recursos financeiros.

Por sua vez Sanvicente (1997) assevera que o fluxo de caixa tem como objetivo básico, a projeção das entradas e saídas de recursos financeiros para determinado período. Tal situação implica em como gerenciar esses recursos. Bem se sabe que os universitários, em sua maioria, acabam não tendo fonte de recurso extra. Ou seja, são mantidos pelos pais, ou por projetos do governo como o Auxílio Estudantil.

A educação financeira é importantíssima para toda a vida, Ross e Westerfiel já descrevia (2000, p 38) “que é a razão mais importante para conhecermos de finanças é a de que teremos que tomar decisões financeiras que serão muito importantes em termos pessoais”.

2.2 Finanças pessoais

Para sua manutenção os alunos precisam equalizar seus recursos financeiros. Neste controle diária de recursos, seus gastos refletem, segundo D’Áuria (1947, p.23-24) em sua obra sobre ciência das finanças:

O indivíduo tem necessidades diretas, isto é, morada, alimento, vestuário, saúde, cultura, recreação, e tem necessidades comuns a todos os componentes da sociedade [...] A satisfação de todas essas necessidades e o recursos pecuniários para proporcioná-la provoca um movimento monetário a que se dá o nome de finanças.

Quando em uma universidade o aluno precisa pensar em vários fatores, sendo eles: moradia, vestuário, alimentação (café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar), entre outros; comumente nem todos esses recursos são oferecidos nas universidades.

Na UTFPR não é oferecido o café da manhã e, o almoço tem um valor de R\$2,50, assim como o jantar, perfazendo um gasto diário de R\$5,00 e mensal de aproximadamente R\$120,00.

Há um programa do governo federal onde são oferecidas bolsas alimentação e moradia, contudo o número de alunos com esse benefício é mínimo.

Neste contexto, o aluno precisa equacionar seus gastos priorizando suas necessidades primárias, no intuito de adequar-se ao seu orçamento financeiro.

3. Material e método

A pesquisa se caracteriza por bibliográfica, pois buscou embasamento teórico em obras já publicadas. E descritiva, por ter como finalidade a análise e busca de relação com atos e fenômenos sem que ocorra a sua respectiva manipulação (CERVO; BERVIAN; DA SILVA, 2007).

A pesquisa foi realizada de acordo com os preceitos do método qualitativo, implicando a escolha intencional da amostra investigada e quantitativa vinculando os gastos realizados pelos alunos.

A amostra da pesquisa é composta por noventa e dois alunos dos cursos de graduação, matriculados em diversos semestres e cursos de engenharia, da Universidade Federal Tecnológica do Paraná – UTFPR – da cidade de Medianeira – PR.

4. Apresentação dos resultados

Se utilizou desta amostra composta por 92 alunos dos diversos semestres/cursos através da ferramenta Google Forms, no período de 10 a 24 de outubro de 2014, não houve necessidade de questionários respondidos manualmente.

Para tanto foram utilizadas as ferramentas que fazem análises estatística como Excel, Action e Minitab para fazer os gráficos e os cálculos mais complexos, em que se justificam as ferramentas citadas, na busca dos dados reais da amostra.

4.1 Análise exploratória dos dados

A coleta dos dados ocorreu no mês de outubro de 2014, por intermédio de questionário anônimo composto por 16 perguntas, contendo 12 questões abertas no intuito de que os alunos respondessem com clareza o valor referente aos gastos mensais e, para as quatro (4) questões fechadas, ficou estabelecido apenas uma resposta para cada questão. No caso de obter duas ou mais respostas em uma mesma pergunta essa passa a ser considerada nula, sem que haja a invalidação do questionário.

4.1.1 Dados qualitativos

Formas de locomoção	Frequência	Porcentagem
Automóvel	29	19%
Bicicleta	19	13%
A pé	48	32%
Carona	31	21%
Transporte coletivo	23	15%
Total	150	100%

Tabela 1 – Formas de locomoção dos universitários da UTFPR 2014

De acordo com a tabela 1 nota-se que a maioria dos estudantes se locomove a pé no trajeto casa - universidade, seguido de carona que é um meio que os mesmos encontraram para otimizar o tempo sem outros gastos e, de maneira geral, colaborar com o meio ambiente. Os dados somaram 150, pois, os alunos muitas das vezes utilizam mais de um meio de locomoção.

Formas de locomoção	Frequência	Porcentagem
A pé	20	22%
A pé e Bicicleta	3	3%
A pé, Bicicleta e Carona	3	3%
A pé, Bicicleta, Transporte Coletivo	1	1%
A pé, Bicicleta, Transporte coletivo, Carona	3	3%
A pé, Bicicleta, Transporte Coletivo, Carona, Automóvel	3	3%
A pé, Carona	9	10%
A pé, Transporte Coletivo	3	3%
A pé, carona, Automóvel	2	2%
A pé, Transporte coletivo, carona, Automóvel	1	1%
Automóvel	17	18%
Transporte Coletivo	8	9%
Bicicleta	9	10%
Carona	4	4%
Transporte coletivo, Automóvel	2	2%
Transporte coletivo, Carona, Automóvel	1	1%
A pé, Transporte Coletivo, Carona	3	3%
TOTAL	92	100%

Tabela 2 – Formas de locomoção dos universitários da UTFPR 2014

De acordo com a tabela 2 vê-se que os alunos conseguem se utilizar de diversos sistemas de locomoção sem, por exemplo, apenas andar de automóvel e, assim, economizar e ajudar a emissão de CO₂ e outros poluentes, além do mais a carona é outra forma sustentável de ajudar o meio ambiente; muitas empresas e instituições não governamentais incentivam para que as pessoas de um modo geral contribuam para ações chamadas de ‘caronas consciente’ ou também conhecida como ‘carona solitária’, ou seja, as pessoas que moram perto uma das outras utilizem apenas de um carro/moto para diminuir a eliminação de poluentes e diminuir a quantidade de veículos nos centros das cidades.

Na pesquisa verificou-se a forma mais frequente de locomoção é a pé, isso se dá pelo fato de alguns alunos morarem perto da universidade ou, de não possuírem condições financeiras de adotarem outro meio de locomoção.

O que fica claro é o fato dos alunos alterarem os meios de locomoção para otimizarem seu tempo e, também, buscar forma de não gerar gastos excessivos e as vezes desnecessários.

4.2 Dados quantitativos

Variáveis	X	Me	Mo	S	s^2	K	As	At	CV	IC
Idade	20,47	20	20	1,794	3,22	2,04	1,30	9	8,77%	0,37
Refeições no mês	275,09	250	200	132,6	17583,66	0,58	0,82	640	48,20%	27,46
Aluguel	369,40	350	350	193,2	37335,90	1,34	0,67	1000	52,31%	40,02
Outros gastos na residência	113,35	90	0	120,1	14412,34	6,48	2,32	600	105,91%	24,86
Educação	45,18	30	50	93,6	8759,91	78,59	8,55	900	207,14%	19,38
Atividades extracurriculares	38,37	0	0	64,8	4190,98	9,12	2,69	365	168,72%	13,41
Atividades físicas	37,66	30	0	45,1	2028,82	3,48	1,57	200	119,59%	9,33
Entretenimentos	96,05	65	100	92,8	8606,62	4,21	1,77	500	96,58%	19,21
Deslocamentos internos	38,30	20	0	75	5625,31	35,16	5,19	600	195,81%	15,53
Deslocamentos	171,60	100	0	194,1	37659,69	0,95	1,27	800	113,09%	40,19
Saúde	48,36	20	0	72,6	5272,83	5,12	2,16	369	150,16%	15,04

X= média; Me= mediana; Mo = moda; S = desvio padrão; s^2 = variância; k= curtose, As= assimetria; CV= coeficiente de variação

Tabela 3 – Análises quantitativas das variáveis dos universitários da UTFPR 2014

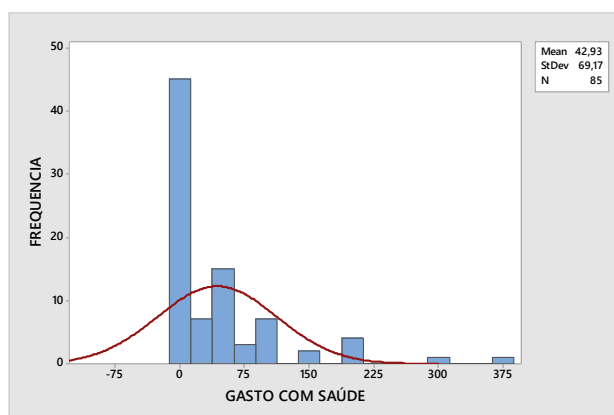


Figura 1 – Histograma dos gastos com saúde dos universitários da UTFPR 2014

O gasto mensal, em média, dos estudantes de engenharia na UTFPR é de R\$ 48,359. conforme se pode observar na Figura 1. Com isso percebe-se que em média o gasto mensal com saúde não é tão alto. Mesmo que a amplitude seja R\$ 369,00 verifica-se que a frequência de pessoas que gastam acima de R\$ 100,00 não chega a 20 pessoas. Além disso, existem médicos na faculdade que diminuem ou não ocasionam gasto ao aluno, como se observa no histograma que a maior frequência é de não possui gasto com a saúde, além do mais existem incentivos de planos de saúdes da região em dar desconto para alunos que estudam na Universidade.

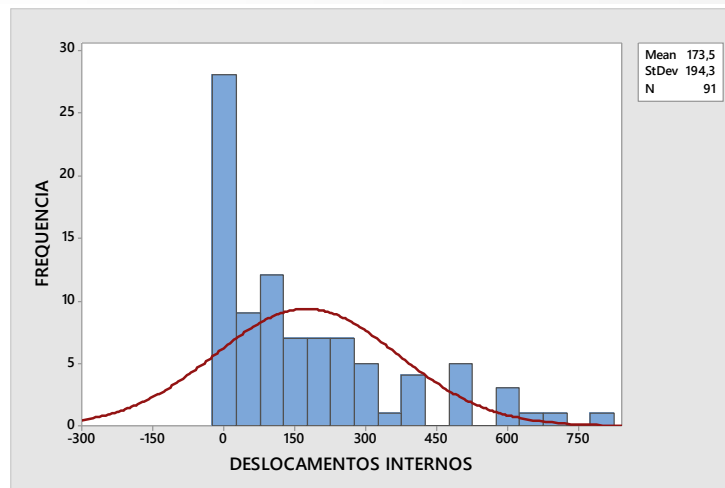


Figura 2 – Histograma dos gastos com deslocamento interno dos universitários da UTFPR 2014

Através da figura 2 e da média R\$ 38,304 vemos que a maior frequência dos gastos com deslocamentos internos é zero, ou seja, a maioria dos alunos anda a pé, de bicicleta ou pedem carona..

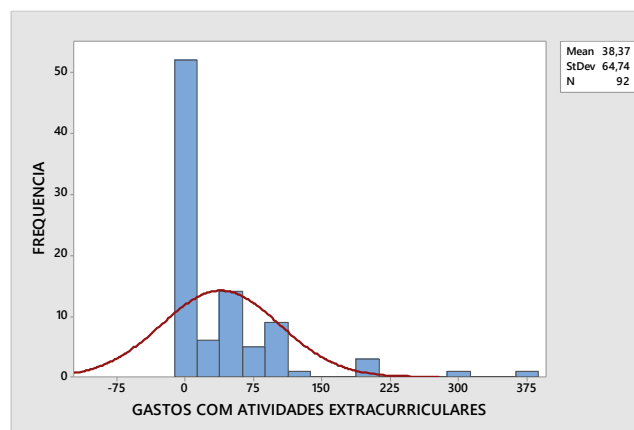


Figura 3 – Histograma dos gastos com atividades extracurriculares dos universitários da UTFPR 2014

Através da figura 3 nota-se que o gasto com atividades extracurriculares é muito baixo. Pode-se notar isso através do gráfico onde a maior frequência se encontra no zero. Mesmo a média R\$ 38,37, e amplitude 375, esse valor se encontra em uma área do gráfico onde a frequência é baixa, e com isso evienciamos que o investimento dos alunos na faculdade com atividades que venham acrescentar o seu desempenho na mesma é baixo, mesmo com alguns incentivos de participar a eventos como: congressos, semana da engenharia, as quais nas mesmas ocorrem palestras, mini cursos, visita técnica dentre outros.

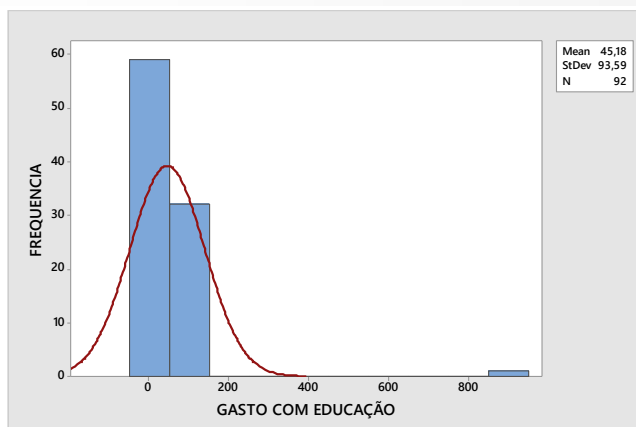


Figura 4 – Histograma dos gastos com educação dos universitários da UTFPR 2014

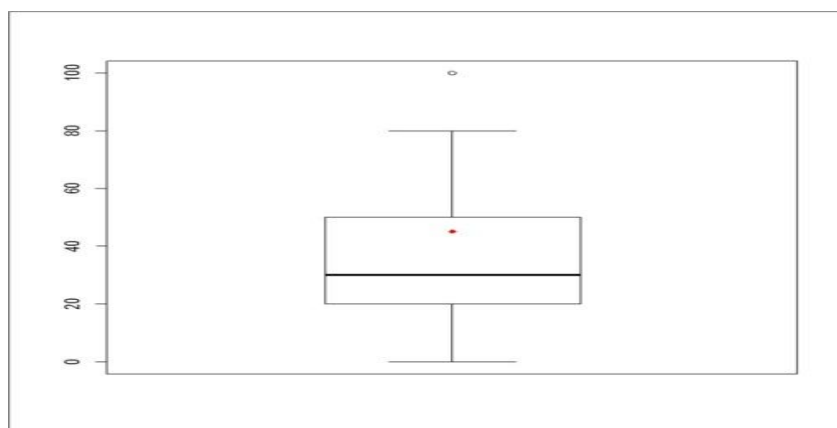


Figura 5 – Boxplot dos gastos com educação dos universitários da UTFPR 2014

O gasto com educação, ou seja, livros, materiais didáticos, cópias dentre outros é baixo, mesmo a média sendo R\$ 45,185 sabe-se que em média um livro de engenharia ou matérias obrigatórias no curso tem um alto valor no mercado, e no final das contas isso reflete que os alunos buscam outros meios como a biblioteca que possui um acerto de aproximadamente 28.907 livros e periódicos para consulta local os quais podem ser emprestado por uma semana. E além de mais existe muito material que é disponibilizado online e como a faculdade possui, só na biblioteca, cinco (5) computadores para acesso à internet e na sala de estudos quinze (15), o acesso é fácil para aqueles que não possuem condições de obter um computador pessoal.

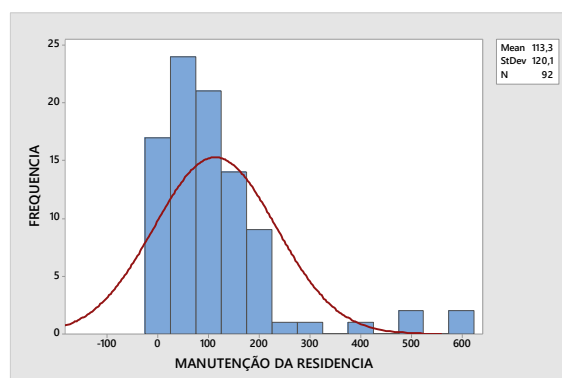


Figura 6 – Histograma dos gastos com manutenção da residência dos universitários da UTFPR 2014

Os gastos com a manutenção da residência (energia elétrica, água, limpeza, impostos, internet), para aqueles que dividem casa ou moram sozinho, está na média dos gastos mensais de uma pessoa sendo R\$113,35 a média e sua amplitude chegando a R\$ 600,00.

De acordo com uma pesquisa realizada no site da (UOL2012) “ A maior despesa mensal é de 29% com habitação, item que inclui aluguel, contas de luz, água, gás, telefone fixo e celular, internet e TV por assinatura, entre outros.”

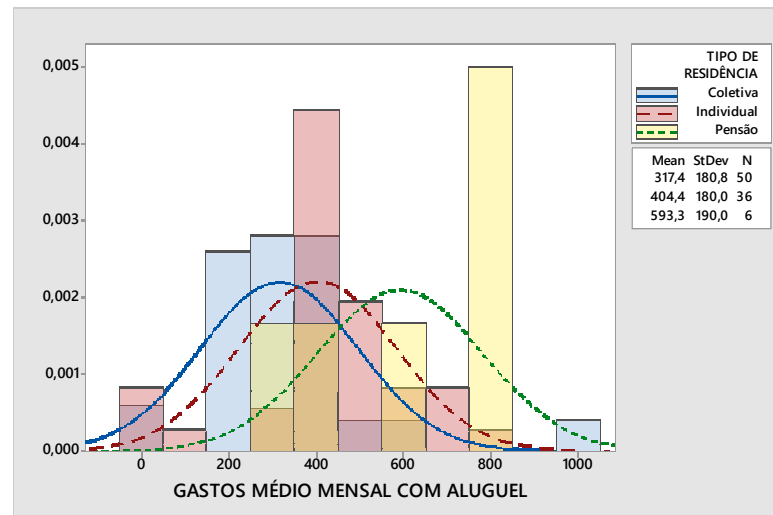


Figura 7 – Histograma dos gastos com aluguel de residência dos universitários da UTFPR 2014

Moradia em Medianeira é algo difícil, enquanto a cidade cresce em forma algébrica o número de alunos que veem residir na mesma cresce de forma geométrica pois, pelo menos, a cada seis meses há novas turmas ingressando na universidade devido a entrada do método SISU (Sistema de Seleção Unificada) que pessoas de todo o Brasil, que fizeram o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), podem se inscrever e frequentar o curso que sempre desejou.

O gasto com moradias em Medianeira é classificado de três formas, sendo elas: moradia individual, coletiva (onde duas ou mais pessoas dividem o mesmo ambiente), e pensão (existe um proprietário responsável pelo zelo de sua residência).

Através do histograma nota-se que o tipo de residência que é o de maior gasto é a pensão e, conclui-se isso pelo fato de muitas delas possuírem sistema de internet, alimentação, quartos completos, ou seja, cama e armário, e algumas possuem área de lazer, umas equipadas até com piscina em seu interior e através disso encarecem o preço.

A grande maioria dos universitários que vem de outras localidades preferem se instalar primeiramente em pensões por não conhecer a cidade. Além de ser uma boa alternativa para conhecer pessoas novas quando se é calouro, é uma alternativa de diminuir os gastos referentes à manutenção da residência, pois os gastos já estão incluídos no aluguel.

Com relação a moradias coletivas e individuais os valores encontrados não foram tão discrepantes, as médias encontradas ficaram entre duzentos reais e quatrocentos reais. Com o ingresso de novos alunos, imobiliárias e/ou pessoas da região se preocuparam em construir ingressos de novos alunos, imobiliárias e/ou pessoas da região se preocuparam em construir casas, apartamentos ou kitnet para abrigar os universitários que buscam esse tipo de moradia.

O fato de o histograma apresentar gastos com moradia sendo zero se dá pelo fato de algumas pessoas de Medianeira e região estarem morando na casa dos responsáveis e possivelmente, não considerarem gastos referentes ao aluguel.

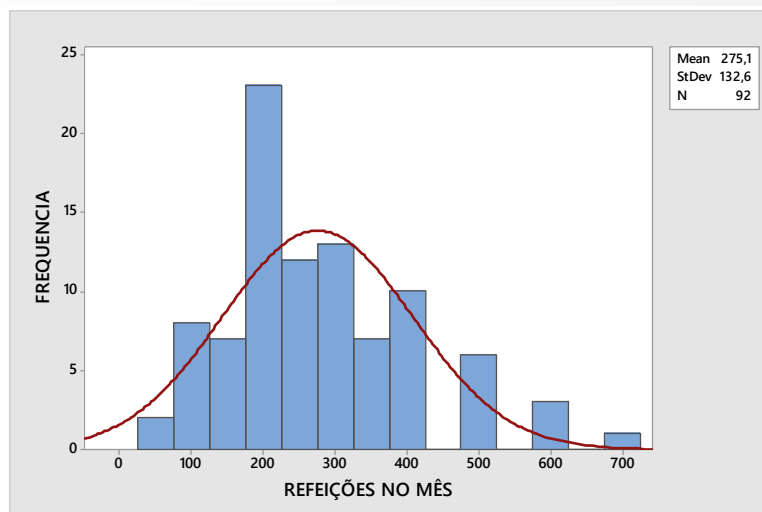


Figura 8 – Histograma dos gastos com refeições no mês dos universitários da UTFPR 2014

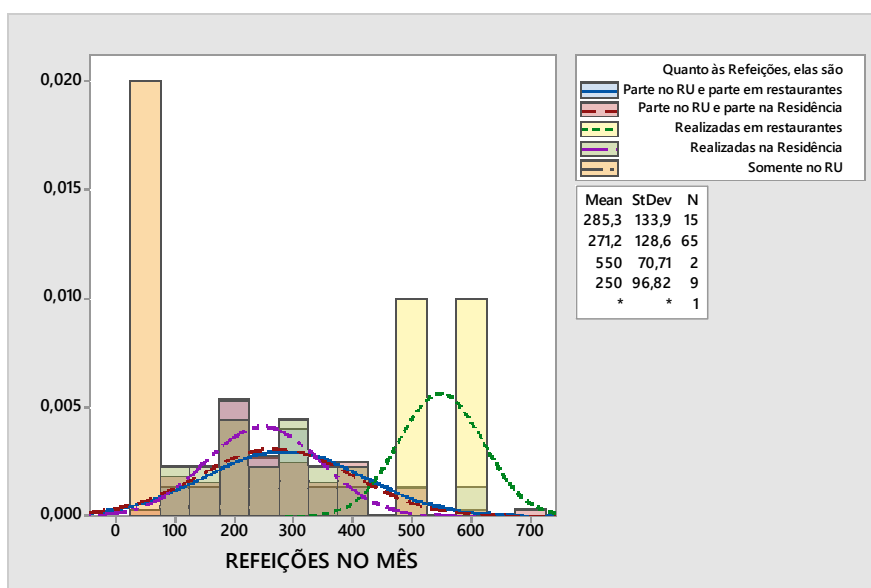


Figura 9 – Histograma dos gastos com refeições no mês de acordo com o local que se alimenta dos universitários da UTFPR 2014

Estar bem alimentado é essencial para se ter bom rendimento diário, logo o gasto com alimentação sempre estará nos gastos mensais.

De acordo com a figura 8 e a média de R\$ 275,10 mensais o gasto com a alimentação reflete no comportamento de onde a pessoa se alimenta, sendo no restaurante universitário, restaurantes ou sua residência.

Pode-se notar esse comportamento ao analisar a figura 9, em que fica em evidente que pessoas que apenas se alimentam em restaurantes, entre R\$ 500,00 e R\$ 600,00, possuem o maior gasto mensal de que pessoas que dividem os locais que se alimentam.

Quem se alimenta parte no restaurante universitário e parte em restaurantes, ou parte no restaurante universitário e parte em sua residência e, por fim, quem se alimenta apenas em sua residência possuem um gasto com alimentação muito parecida sendo sua média em torno de R\$200,00 e R\$300,00.

Pessoas que possuem bolsa auxílio alimentação se alimentam gratuitamente no restaurante universitário, logo, diminuindo drasticamente o seu gasto mensal com alimentação, pois o restaurante só não oferece refeição sábado à noite e aos domingos, obrigando os alunos a buscar alternativas.

4.3 Análise de variância

Utilizando a análise de variância-ANOVA, analisa se as médias entre os tratamentos são estatisticamente iguais.

Analizando o valor das refeições e os locais onde são realizadas se chega a essa tabela.

Tratamentos	Médias	Tukey	Fisher
Realizadas em restaurantes	550	a	a
Parte no RU e parte em restaurantes	285,3	ab	b
Parte no RU e parte na residência	271,2	b	b
Somente na Residência	250	b	b
Somente no RU	50	b	b

Letras iguais indicam medias iguais a 5% de significância

Tabela 4 – Análises dos tratamentos referente as refeições dos universitários da UTFPR 2014

De acordo com a tabela observa-se que apenas as refeições realizadas em restaurantes apresentaram médias significativamente diferentes das realizadas em outros locais.

Analizando o valor dos aluguéis e em que lugar a pessoa reside chega-se a tabela 5.

Tratamentos	Médias	Tukey	Fisher
Pensão	593,3	a	a
Individual	404,4	ab	b
Coletiva	317,4	b	c

Letras iguais indicam medias iguais a 5% de significância

Tabela 5 – Análise dos tratamentos referentes à moradia dos universitários da UTFPR 2014

De acordo com a tabela se chega à conclusão que de acordo com o teste da ANOVA as médias são estatisticamente diferentes, ou seja, as diferentes formas de se residir em Medianeira possuem médias (em reais) diferentes. Com isso, se nota que morar em pensão seria uma das formas mais caras e morar em moradias coletivas a mais barata.

4.4 Análise de regressão

Não foi possível realizar a regressão pois ao realizar o teste de correlação, para definir os dados quantitativos que tiverem uma relação de dependência e variação, não foi identificado dados iguais ou superiores a 0,6, que indica correlação, de acordo com a tabela 7.

	OUTROS GASTOS		ATIVIDADES		ATIVIDADES	ENTRETENI	DESLOCAMEN	DESLOCA	
	ALUGUEL	NA RESIDENCIA	EDUCAÇÃO	EXTRACURRICULARES	FÍSICAS	MENTOS	TOS INTERNOS	MENTOS	SAÚDE
ALUGUEL	1								
OUTROS GASTOS NA									
RESIDENCIA	-0.1127	1							
EDUCAÇÃO	0.04179	0.492059371	1						
ATIVIDADES									
EXTRACURRICULARES	0.0237	0.364596629	0.545285	1					
ATIVIDADES FÍSICAS	-0.1138	0.351420366	0.436709	0.3757453	1				
ENTRETERIMENTOS	0.00643	0.043853113	-0.022784	0.061372695	0.16286712	1			
DESLOCAMENTOS									
INTERNOS	0.04938	0.419182721	-0.059001	0.450473357	0.40140268	0.0404123	1		
DESLOCAMENTOS	0.09305	0.134089889	0.227571	0.233581297	0.18937393	-0.096902	0.245603917	1	
SAÚDE	-0.0298	0.240663867	0.484885	0.295277099	0.4748328	0.0282601	0.446217374	0.22302	1

Tabela 7 – Teste de correlação de dados quantitativos

5. Conclusão

Em vista dos dados apresentados em forma de gráficos e tabelas, para atender ao objetivo da pesquisa que é analisar o custo de vida dos universitários dos vários cursos de Engenharia de Medianeira -PR, se conclui que pode variar ao se analisar o quanto gasta, e o que gasta em cada âmbito social. Visto que o universitário possui diversos fatores que influenciam no seu custo de vida, como meio de locomoção, aluguel, alimentação dentre outros.

Respondendo a questão problema da presente pesquisa “O que mais influência nos gastos dos alunos dos cursos de Engenharia da Universidade Federal UTFPR em sua vida universitária”, observou-se que o maior gasto é com moradia, algumas chegando a custar R\$ 1.000,00 para o universitário, visto que muitas das vezes não há como dividir o aluguel com alguém, pois a mesma não possui espaço físico para isso. Contudo, devemos levar em conta que moradias como pensionatos possuem serviços que auxiliam na estadia do universitário na cidade, como lavar as roupas e oferecer alimentação o que de um lado encarece o aluguel, mas diminui em outros custos.

A alimentação é outro fator importante para a saúde dos estudantes. Como a Universidade possui ambiente em que é servido almoço e jantar a custo baixo e, muitos alunos conseguem economizar e ter alimentação de qualidade, produzida por profissionais qualificados para balancear esses alimentos conforme tabelas nutricionais. Já os que não se alimentam na Universidade acabam gastando mais, pois, querendo ou não, fazer compras em supermercado ou comer em restaurantes ocasiona em gasto maior.

Outro fator que influencia no gasto mensal é o meio de locomoção com que o estudante vai de casa para a Universidade ou vice versa. Como era de se esperar quem utiliza automóvel possui gasto maior devido ao custo embutido no combustível, manutenção do veículo, seguro, IPVA dentre outros.

Já quem utiliza de outros recursos como carona, transporte coletivo, bicicleta ou andar a pé acaba gastando menos e além do mais colaborando com o meio ambiente diminuindo a emissão de gases poluentes como o CO₂.

E por fim, o menor gasto seria com a educação e entretenimento. Primeiramente, se gasta menos com educação devido ao fato da Universidade possuir uma biblioteca com vasto número de exemplares que faz com que o universitário não precise adquirir livros necessários para a formação no curso pretendido. Depois não há gasto alto com entretenimento porque a cidade não possui muitas opções de lazer como shoppings, cinemas, teatros dentre outros. Contudo caso queira ter esse tipo de atividade terá que se locomover em torno de 80Km para as cidades vizinhas que comportam esse tipo de lazer.

Referências

BERVIAN, P. A; CERVO, A. L; SILVA, R. Da: Metodologia Científica. 6ª ed. São Paulo: Pearson. 2007

D'AURIA, F. *Ciências das Finanças: Teoria e Prática*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1947

DESPESAS COM HABITAÇÃO: UOL – notícias e economia. <http://economia.uol.com.br/ultimas-noticias/redacao/2012/09/14/brasileiro-gasta-16-da-renda-com-comida-e-7-com-carro-calcule-sua-media.jhtm>. Acesso: 04 Out. 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA: *Custo de vida das famílias*. <http://teen.ibge.gov.br/biblioteca/livros-on-line/274-teen/mao-na-roda/2901-custo-de-vida-das-familias?tmpl=component> Acesso: 05 Out. 2014.

MARCONI, M.; LAKATOS, E. *Técnicas de Pesquisa*. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ROSS, Stephen A. e WESTERFIELD, Randolph W. *Princípios de Administração Financeira*. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2000.

SANVICENTE, A. Z. *Administração Financeira*. 3ª ed. São Paulo: Atlas. 2007